



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA SILVIPASTORIL COMO MODELO DE INTEGRAÇÃO AGROFLORESTAL

AUTOR PRINCIPAL:

João Antonio Dondé Minozzo

E-MAIL:

joaominozzo@globomail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Fernando Bicca
Ilvandro Barreto de Melo
Jonaytan Capelli de Melo
Paulo Cirne
Renato Fontanelli
Rodinei Candeia

ORIENTADOR:

João Ignácio do Canto

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.04.05.00-4 Produção Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Sistema silvipastoril é a combinação intencional de árvores, pastagens e gado em uma mesma área, ao mesmo tempo e manejados de uma forma integral, interagindo econômica e ecologicamente (SILVA, 2004). Para os animais, o componente arbóreo proporciona bem estar, através da sombra e maior proteção de chuvas e vento (ROCHA et al., 2010). Este aspecto ganha maior relevância, na medida em que o atual Código Florestal Brasileiro prevê o isolamento de áreas de mata ciliar para proteção dos mananciais de água, restringindo o acesso dos animais à proteção natural. O objetivo do presente trabalho é relatar a implantação de uma área de integração silvipastoril, para fins de divulgação tecnológica e maior conhecimento desta importante ferramenta para o desenvolvimento rural sustentável.

RELATO DO CASO:

O sistema de integração agroflorestal do presente relato, foi implantado em Novembro de 2012, em dois hectares junto a Fazenda da Brigada Militar, na região norte do Estado do RS, em parceria com a UPF, EMATER e EMBRAPA Trigo. Por ser uma propriedade rural rica em áreas de preservação permanente (APPs) caracterizadas por nascentes e cursos de água, foi implantada uma área de integração silvipastoril a fim de produção agrícola e, simultaneamente, preservação dos recursos naturais, conforme sugerido por Canto (2008), utilizando como pastagem cultivada o capim aruana, azevém trevo branco e vesiculoso. O componente arbóreo utilizado foi o Eucalipto que, segundo Romano (2010), tem sido indicado como principal alternativa por razões mercadológicas, domínio tecnológico e tradição, tendo sido implantado em dois ranques de três linhas, com distância de 48 m/ranque, 3 m/linha e 1,5m/muda na linha. A utilização do eucalipto como componente arbóreo, representa uma alternativa importante em sistemas onde a vegetação nativa tenha sido suprimida, sendo este um bom argumento contra preconceitos a essa espécie exótica, em função de sua grande compatibilidade em sistemas ambientais (ROMANO, 2010). O controle de formigas foi realizado de forma continuada com produtos granulados a base de fipronil, iniciado 30 dias antes do plantio. A escolha do sistema agroflorestal a ser implantado, representa um desafio estratégico importante no cenário geral da propriedade rural. Aspectos relativos à produção e utilização de cada componente do sistema devem ser avaliados para obter-se melhores resultados. Recomenda-se como manejo para implantação do sistema silvipastoril, que até dois anos da implantação do componente arbóreo, o acesso animal seja restrito em função de possíveis danos às árvores ainda pouco desenvolvidas podendo-se utilizar o pastejo direto com o uso de cerca elétrica.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

No trabalho, a produção de feno foi utilizada como alternativa de utilização forrageira, tendo produzido um feno de aruana de excelente qualidade para o consumo animal. O pastejo com animais leves foi utilizado somente durante o segundo ano de cultivo sem que fossem observados danos ao componente arbóreo ainda pouco desenvolvido. Durante a implantação do presente sistema, foi oportunizada visita de muitos estudantes e produtores a fim de difundir a tecnologia e compartilhar dados. A exemplo da elaboração de preconceitos, mencionado por Romano (2010) referente às espécies arbóreas exóticas em sistemas de integração, pôde-se perceber a importância deste modelo como ferramenta de extensão rural e quebra de paradigmas. Além disto, a oferta de áreas integradas de pastagem com o componente arbóreo, seja ele exótico ou nativo, vem a compensar a restrição dos animais às APPs protegidas, conferindo bem estar animal pela sombra e proteção, garantindo maior produtividade animal.

CONCLUSÃO:

Com base nos dados apresentados, conclui-se que a implantação do sistema de integração além de ter gerado uma grande vivência acerca desta proposta de exploração, representa um modelo para extensão rural e uma alternativa sustentável para exploração da propriedade rural, gerando produtividade agrícola e preservando os recursos naturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CANTO, J. I. Fundamentos do programa de reprodução equina do 3º RPMon com ênfase nos aspectos ambientais. Revista Unidade: Porto Alegre, 2008.

ROCHA, W.S.D. et al. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. In: AUAD, M.A. et al. Manual de bovinocultura de leite. Belo Horizonte: SENAR/MG, 2010.

ROMANO, P. A. Integração lavoura-pecuária-floresta: uma estratégia para a sustentabilidade. Belo Horizonte: EPAMIG, 2010.

SILVA, V. P. Sistemas Silvipastoris. Colombo: EMBRAPA FLORESTAS, 2004.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador